



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
I. N. E. P.  
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Salvador - Bahia

Sr. Diretor:

Em resposta ao questionário enviado por V.S<sup>a</sup> em ofício dirigido ao Diretor do C.R.P.E. e encaminhado à Direção da DAM, informamos o seguinte:

Nas Escolas Classe 1, 2 e 3 do C.E.C.R. realiza-se atualmente, a experiência de "desgradação escolar", organizando-se as turmas não por séries ou anos e sim pela idade cronológica dos alunos:

Turmas	A	de	alunos	de	7	à	8	anos
"	B	"	"	"			9	"
"	C	"	"	"			10	"
"	D	"	"	"			11	"
"	E	"	"	"			12 e 13	"

A experiência não é nova para nós, tendo sido realizada, com ótimos resultados, na Escola de Aplicação do C.R.P.E., sob nossa direção, durante os 6 anos de sua existência -1956 a 1962. (Vide pequeno relato sobre essa Escola, publicado na revista "La educacion" nº 33 - Enero - Marzo 1964 - Ano IX, em artigo de Lúcia Marques Pinheiro - uma informação válida para o INEP).

Adotada agora numa coletividade numerosa como a do CECR, esperamos obter os mesmos resultados e conseguir realizar as atividades de classe em condições de maior eficiência.

Dentre as justificativas do critério adotado, citamos as seguintes:

1º) Regularizar-se a matrícula, com o início da frequência escolar aos 7 - 8 anos e término aos 13.

2º) Garantir-se, ao aluno matriculado, a permanência na Escola durante os 5 anos a que tem direito, qualquer que seja seu aproveitamento.

3º) Permitir a matrícula anual de novatos - 7 a 8 anos a preencher o total de vagas das turmas A. (Obs: para as turmas B e C serão aceitas matrículas por transferência, em número ne



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
I. N. E. P.  
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Salvador - Bahia

cessário a preencher as vagas decorrentes de afastamento espontâneo dos alunos. Para as turmas D e E não haverá matrícula de novatos).

4º) Abolir-se a "repetência" de consequências tão funestas para o aluno, a comunidade e o Estado, sob o ponto de vista psicológico, social e econômico.

5º) Constituir-se a classe de alunos com interesses comuns, próprios de cada idade, condição de êxito das atividades escolares e de muito maior importância que a suposta - "classe homogênia" - em que diferiam os alunos em suas idades, sua capacidade mental e no resultado obtido nos exames de promoção que variava entre as notas 5 a 10.

6º) Situar-se cada aluno dentro do seu grupo etário, evitando-se situações de constrangimento, inibição, desânimo, desistência de estudo ou falsa superioridade.

7º) Levar o professor, que deverá acompanhar sua classe durante o quinquênio letivo a:

a) conhecer melhor seus alunos, dar-lhes atendimento de acordo com suas diferenças individuais;

b) promover o ensino diversificado, o trabalho em grupo (nos 3 ou 5 em que a classe se divide) o estudo dirigido, a cooperação dos mais capazes como monitores e em consequência encaminhar o aluno à autonomia da aprendizagem e ao exercício da liderança.

c) verificar constantemente o progresso que o aluno vai realizando em conhecimentos, atitudes e habilidades - de acordo com suas possibilidades.

x x x

Não há um programa único, nem bitola única a determinar "promoções" ou "reprovações".

Na verificação do progresso do aluno - além do conceito do professor, decorrente de suas observações, são usados testes e provas organizados pelo Setor de Currículo e Supervisão. Conforme o resultado dessas verificações, organizam-se cursos intensivos de recuperação para os deficientes, como o que se realiza, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
I. N. E. P.  
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Salvador - Bahia

corrente mês de férias juninas, na Escola Classe 2, para 200 alunos das turmas D e E, das 3 Escolas, com deficiência em português e matemática.

Ao exame de conclusão de curso primário poderão candidatar-se alunos das turmas D e E de 11, 12 e 13 anos de acordo com a indicação de seus professores e a prévia verificação de maturidade, conhecimentos e atitudes correspondentes a uma educação primária satisfatória. - A esses alunos é franqueada a matrícula na 6ª série - privativa dos alunos do C.E.C.R.. É permitido aos alunos de 13 anos, com resultado não satisfatório, frequentar a Escola Classe 4, por mais um ano letivo, como "alunos-extras".

OBSERVAÇÃO - Registramos da parte das famílias e dos alunos um maior interesse e estímulo pelo aproveitamento escolar, uma vez esclarecidos da impossibilidade dos alunos continuarem na Escola, após a idade regulamentar, qualquer que seja o nível que tenha atingido.

Uma complementação indispensável a este regime seria a abertura de Escolas noturnas para menores que atingiram a idade regulamentar para a frequência as escolas diurnas e que não conseguiram completar sua educação primária, devendo ocupar-se em atividades remuneradas durante o dia.

Atenciosamente

Carolina V. Feireira

EXEMPLOS DE TRABALHOS ORGANIZADOS PELAS

PROFESSORAS INTEGRANTES DO SETOR

DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO;

1 - APOSTILAS

2 - TESTES E PROVAS

3 - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

DE CURSO DE RECUPERAÇÃO

VISTO

Em 11 / 7 / 1967.

*Carney Veinica*

Diretora da DAM

A P O S T I L ~~A~~ S

MÊS: março - 1967

PLANO DE TRABALHO PARA O PERÍODO PREPARATÓRIO

LEITURA

I - MENSAGEM ÀS PROFESSORAS:

"A entrada para a escola marca, de maneira definitiva, o destino da criança e para que ela possa se ajustar bem às suas novas condições de vida, a escola precisa rodeá-la de estímulos agradáveis e levá-la a sentir segurança e estabilidade. Ninguém duvida mais que o equilíbrio emocional tem uma influência definitiva sobre a capacidade de aprender e guardar o que se aprendeu. Quando se exige demais do esforço de uma criança perturbada emocionalmente, é certo que ela não conseguirá aprender e criará dentro de si, sentimentos de temor, hostilidade e desânimo, de consequências imprevisíveis.

As crianças aprendem melhor, quando: Têm uma boa base de experiências e apresentam boas atitudes e interesses. Compreendem que a aprendizagem resulta das atividades realizadas em classe. Usam material que esteja intimamente relacionado às suas próprias experiências e que satisfaça às suas necessidades pessoais.

Encontram variedade de processos de ensino e recebem orientação estimulante.

II - OBJETIVOS:

1 - Procurar conhecer as condições gerais (físicas, intelectuais, sociais, e emocionais) da criança, a fim de:

- a) propiciar-lhe um melhor ajustamento à escola e aos companheiros;
- b) auxiliá-la em seu desenvolvimento pessoal para níveis mais maduros do comportamento.
- c) prepará-la convenientemente para a aprendizagem da leitura.

2 - Respeitar-lhe o interesse pelos livros e pelo seu conveniente manuseio e conservação.

III - ATIVIDADES ADEQUADAS AO PERÍODO PREPARATÓRIO

1 - Preparação Física -

- Brinquedo ativo e alegre que exercite o corpo todo.
- Descanso dos músculos por meio de jogos calmos e repouso.
- Alimentação nutritiva.
- Cuidados especiais em casos de doenças
- Prática de hábitos de asseio (lavar as mãos e o rosto, pentear os cabelos, dentes escovados, ter cuidado e regularidade na satisfação de necessidades fisiológicas).
- Correção no sentar-se, andar, ficar de pé, etc., ordem e limpeza com a própria roupa, material escolar, etc.
- Quando falar à criança cuidado em pronunciar distintamente as palavras e com voz bem modulada.

- Cuidado em olhar de frente para a criança, a fim de, lhe permitir a leitura labial.
- Cuidado com a criança lenta, sendo paciente e não permitindo que ninguém se ria dela.

Cuidado em lhe oferecer exercícios rítmicos, manipular material de arte, como: areia, tintas, papéis, tesouras, pregos, madeiras, martelo, brinquedos com blocos de madeira e muito mais.

Sugestões de exercícios e atividades que pretendem promover o desenvolvimento físico, facilitando a aquisição de atitudes, conhecimentos e hábitos.

#### Exercícios Imitativos -

Exemplo : Um único tipo de movimento

- Andar como pato.
- Pular como sapo.
- Galopar como cavalo
- Balançar-se como os galhos das árvores
- Passar a roupa
- Subir escadas
- Voar como pássaros
- Lavar roupa
- Balançar-se na gangorra
- Apanhar frutas da árvore
- Nadar
- Remar
- Serrar madeira
- Pular corda
- Voar como aeroplano
- Regar plantas
- Furar um buraco
- Colher flores
- Pintar paredes

#### Imitação de histórias

Exemplo: Um passeio ao Jardim Zoológico.

Gestos que poderão ser feitos:

Tomar o carro (abrir a porta, subir, sentar-se, fechar a porta).

Dirigir o carro (mãos na direção, movimento dos pés no pedal, usar os freios).

Sair do carro (abrir a porta, descer, fechar a porta).

Visitar os macacos (andar até as gaiolas dos macacos, imitar-lhe os gestos e ações).

Visitar os elefantes, os ursos, os patos, os pássaros (seguir as mesmas instruções que o precedente).

Voltar para casa (tomar o carro, dirigir até a casa, sair do carro fechar a porta).

Marchas, exercícios rítmicos, jogos.

Obs. - As aulas de recreação na Escola Parque, preenchem este tipo de atividade.

Brinquedos com bloco de madeira.

Durante as atividades com blocos, podem ser feitas as mais variadas construções, de acordo com os brinquedos dramatizados que as crianças realizam na classe.

Assim é que podem ser construídos:

Aeroporto

Fazenda

Posto de gasolina

Estação de estrada de ferro e rodagem

Loja ou armazem

Feira ou mercado.

Além dos exercícios físicos já mencionados aqui podemos ainda acrescentar / todas as atividades desenvolvidas ao ar livre, nos pátios de recreio com o uso de aparelhos diversos: escorregadores, balanços, gangorras, etc.

Também as danças espontâneas ou folclóricas as canções populares (ouvidas / em disco ou cantadas pelas crianças são ótimos exercícios que além do valor artístico e cultural desenvolvem a acuidade auditiva e o controle motor. O mesmo valor cultural tem a audição e apreciação de música fina e bem selecionada.

Desenho espontâneo:

No quadro

Em folhas de papel jornal

Com lápis cêra

Com lápis de cor comum

Com barbante molhado na tinta

Pintura:

Com pincel

Com o dedo

Com a bucha de nylon

Com pena

Recorte e colagem, empregando:

Papeis de várias cores

Pedaços de revistas e jornais

Retalhos de fazenda colorida

Botões, contas, sementes

Dobradura e alinhavo:

Com papeis

Com tecidos

Modelagem - No tabuleiro de areia.



Excursões:

Por meio delas exploram-se e se conhecem os laços que devem unir a escola à comunidade.

Exemplo: Quando se realiza no 1º ano um trabalho sobre a família, pode-se levar a cabo as seguintes excursões:

Lojas, armazéns, feiras, mercados (para conhecer os locais onde a família adquire roupas, calçados, viveres, remédios etc.),

Parques, jardins, praças, cinemas, sítios, etc. (Para observar os locais / onde a família se diverte).

As excursões desenvolvem as experiências das crianças porque elas têm oportunidade para fazer planos, colher informações, entrevistar pessoas, colecionar / material, fazer relatórios, avaliar o trabalho feito, etc.

Construções: De brinquedos (de papel, papelão, caixas, paus, madeiras, argila etc.).

Álbuns (de frutas, animais, vegetais, brinquedos usados pelas crianças da cidade e da fazenda, etc.).

Presente para a mamãe, papai, professora, os colegas.

Material ilustrativo para vários cantinhos de interesse da classe (de ciência, de aritmética, de estudos sociais, etc)

Decoração e enfeites para a sala de aula (durante as comemorações de aniversários data cívica etc).

Histórias: Contadas ou lidas pelas professora, contadas ou inventadas pelas crianças.

Coleções : Do concha, rocha, semente, plantas, flôres, fôlhas.

Poderão ser acondicionadas em álbuns cartazes, caixas, prateleiras, estantes, etc.

Jardinagem: Capinar, revolver a terra, adubar, semear, regar, estocar, limpar.

ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A HABILIDADE EM LINGUAGEM ORAL

Conversas e discussões sobre:

A casa da criança, sua família, seus animais de estimação. Coisas trazidas de casa para mostrar os colegas.

Otimas oportunidades para deixar a criança falar espontaneamente são os trabalhos de planejamento e avaliação de festinhas, convites, excursões, passeios , organização de álbuns, coleções etc.

Dramatizações: (de histórias, de cenas da vida diária)

Poesias - lidas pela professora, declamadas pela criança).

Comunicações e Recados :

( à diretora, à família, à professora, à servente).

Jogos Variados - Exemplo: Lá vai sua barquinha cheia de ... (crianças dispostas em círculo e sentadas no assoalho).

Gravuras - (Ler e interpretar gravuras).

ATIVIDADES PARA DESENVOLVER O GOSTO PELA LEITURA E COMPOSIÇÃO

Ditado das crianças para a professora escrever:

(convites, bilhetea, planos, listas).

Cantinho de notícias

Letreiros e etiquetas (devem ser espalhados pela sala vários letreiros e etiquetas nos objetos ali existentes).

ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA:

Sugestões: (Era uma vez Dona Gata) (O cachorrinho e seu osso)

Rimas : A professora diz alguns versos, e as crianças deverão bater palmas quando ouvirem as palavras que rimem.

Ex: Cai, cai balão

Aqui na minha mão.

ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A DISCRIMINAÇÃO VISUAL

Sugestões: Exercícios côres - Brinquedos de côres - Exercícios de compzação.

ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A CAPACIDADE DE SEGUIR ORDENS E INSTRUÇÕES.

Fichas de cartolina em que venham escritas várias ordens.

Ex: "Vamos merendar

Vamos rezar

Vamos lavar as mãos

E hora do recreio

Apresentar tais fichas para a classe, lendo-as a princípio, e depois mostran do-as apenas.

3 - PREPARAÇÃO SÓCIO - EMOCIONAL

- Dar à criança oportunidade de se familiarizar com a escola.
- Fazer excursões às diversas partes da escola.
- Sugerir que ela desenhe, pinte ou modele partes da escola.
- Estimular a criança a ajudar os colegas.
- Dar-lhe algumas responsabilidades desde que possa cumprí-las.

4 - QUANDO E COMO A CRIANÇA ESTÁ PREPARADA PARA APRENDER

Questionário de avaliação.

1 - Condições físicas

Saúde geral

Coordenação muscular

Visão

Audição

2 - Condições intelectuais

Atividade mental

Base de experiência

Linguagem oral

3 - Condiçõais emocionais

Qualidades pessoais

Qualidades sociais

Examinando os resultados obtidos na aplicação d'êste questionário, a professora poderá a valiar o nível de capacidade das crianças, verificando se elas estarão aptas ao início da aprendizagem normal da leitura. Elaborado por Jacy Correia da Rocha - Do Serviço de Orientação Pedagógica do CECR.

BIBLIOGRAFIA - Nazira Féres Abi - Saber.

O Período Preparatório e a Aprendizagem da Leitura.

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO - ESCOLA PARQUE.

SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO - Março - 1967.

Passos básicos gerais na aplicação da Unidade de Trabalho

- 1 - Escolha do assunto (alunos e professor)
- 2 - Motivação ( sala de aula enriquecida de gravuras, fotografias, objetos reais alusivos ao assunto).
- 3 - Levantamento de questões ( alunos e prof.)
- 4 - Classificação das questões
- 5 - Agrupamento das crianças para procedimento das pesquisas.
- 6 - Pesquisas - enriquecida de excursões, entrevistas, visitas, cartazes, etc.
- 7 - Apresentação dos relatórios pelos grupos.
- 8 - Culminância - (Resultado do trabalho)
- 9 - Avaliação ( do trabalho e dos alunos).

SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO

UNIDADE DE TRABALHO

I - CONCEITO:

"Uma série de experiências relacionadas em torno de um significativo tópico ou problema da vida real, flexível em duração e conteúdo, envolvendo planejamento do professor e alunos e utilizando diversas áreas do currículo"

II - CARACTERÍSTICAS:

- a) Apresenta tema central como elemento integrativo.
- b) Conteúdo significativo e atividades numerosas e variadas.
- c) Participação ativa do educando.
- d) Objetivos claros e definidos abrangendo conhecimentos, hábitos e habilidades.
- e) Uso de material acessível através do qual os alunos podem atingir os objetivos propostos.
- f) Avaliação contínua.

III - ROTEIRO PARA PLANEJAMENTO DE UMA UNIDADE DE TRABALHO:

1a. Parte. Planejamento do Professor.

- a) Escolha de assunto, tópico ou problema central: - é tirado do programa oficial;
  - surge de uma situação real e atual da vida;
  - resulta do interesse ou das necessidades da classe.
- b) O "por que" da Unidade - justifica os motivos da seleção do assunto.
- c) Tempo provável - É flexível. Nas classes iniciais, é de breve duração (1 a 4 semanas). Nas classes mais adiantadas, é mais longa (6 a 8 ou mais semanas).
- d) Título - Pode ser em forma de tópico ou de pergunta. Ex:
  - Preservação da saúde -
  - Como crescemos sadios e fortes -
  - Petróleo, fonte de divisas para o Brasil -
  - Quais os meios de transporte usados em nossa Cidade?
- e) Estudo do assunto:

Ajuda o professor a determinar os objetivos, a dirigir a discussão dos assuntos, possibilitando-lhe ainda verificar a autenticidade das informações relacionadas pela classe.
- f) Organização de um esquema de conteúdo, selecionado tendo em vista as possibilidades das crianças e o tempo disponível.
- g) Determinação dos objetivos (conhecimentos, atitudes e habilidades).
- h) Seleção de atividades (as que melhor atendam aos objetivos)

i) Seleção e preparo de materiais

Livros -

Gravuras -

Reálías -

Mapas -

j) Planejamento: das fases da unidade; das atividades de fixação; da correlação do estudo com as outras matérias do currículo.

2a. Parte: A Unidade em ação.

1) INICIAÇÃO:

I - Objetivos

- a) Despertar o interêsse das crianças.
- b) Dar à classe uma experiência comum sobre o assunto.
- c) Proporcionar por meio do material exposto ou de atividades escolares base para o levantamento de perguntas sobre o assunto.

II - Tipos:

- a) Arranjos da sala de aula com materiais variados, cartazes, gravuras, livros, revistas, reálías, mapas, murais, gráficos etc.
- b) Excursões
- c) Entrevistas
- d) Filmes
- e) Estórias
- f) Slides
- g) Situação real da vida
- h) Data cívica

III - Itens A Observar:

- a) A observação do material exposto deve ser dirigida.
- b) Usar só o material necessário à iniciação e guardar os outros para serem usados no desenvolvimento.
- c) O professor deve dirigir o levantamento de perguntas, avaliando-as e reestruturando-as com a classe.
- d) Transformar as perguntas num esquema de conteúdo nas turmas C D e E.
- e) A iniciação deve ser bem planejada de modo a interessar todos os alunos.
- f) O professor deve fazer uma avaliação da iniciação, baseando-se no entusiasmo revelado pelas crianças e na qualidade das perguntas levantadas.

2) DESENVOLVIMENTO:

I - Objetivos:

- a) Responder às perguntas feitas na iniciação.
- b) Alcançar os objetivos propostos no planejamento do professor (conhecimentos, atitudes, habilidades).

II Partes:

- a) Professor e aluno trabalham juntos (planejamento cooperativo do professor com os alunos)

- 1 - Organização das questões
- 2 - Divisão da classe em grupos
- 3 - Quais os recursos que podem ser usados para responder as perguntas formuladas.

b) - Planejamento em ação:

- 1) Trabalho do aluno sob a supervisão do professor (pesquisa; relatórios de grupo; confecção de materiais).
- 2) Trabalho cooperativo do professor com o aluno (planejamento de atividades - excursão, entrevistas, relatórios etc; avaliação de atividades realizadas).
- 3) Trabalho do professor (atividades correlacionadas; aulas gerais, atividades de fixação; observação dos alunos - avaliação).

III - RECURSOS E ATIVIDADES QUE PODEM SER USADOS:

a - Processo de grupo: 1 - Planejamento

2 - Discussão

3 - Trabalho de grupo

4 - Avaliação cooperativa.

b - Leitura informativa:

1 - Livros de texto

2 - Enciclopédias

3 - Jornais e revistas

4 - Outros

c - Explicação e esclarecimentos do professor.

d - Mapas e globos

e - Atividades de construção (cartazes, quadros, murais).

f - Observações e experimentações.

g - Recursos da comunidade:

1 - Excursões

2 - Coleta de dados

3 - Visitas

4 - Campanhas

5 - Entrevistas

i - Atividades correlacionadas:

1 - L. Pátria: - Leitura recreativa (estórias, lendas, poesias)

- Linguagem oral (dramatizações, comentários, palestras)

- Linguagem escrita (cartas, relatórios, biografias, telegramas, composições)

2 - Aritmética (exercícios, cálculos, problemas)

3 - C. Naturais e E. Sociais (assuntos relacionados à Unidade)

4 - Desenho e T. Manuais

5 - Música (canções folclóricas, danças regionais, cânticos, relacionados com

o assunto da Unidade)

PONTOS A OBSERVAR:

- a) A "correlação" do assunto com outras matérias do currículo só deve ser feita quando possível
- b) Controlar a formação de hábitos e habilidades
- c) Ter em mente o "tópico central" da unidade para que a criança permaneça nêle.
- d) Fazer um planejamento possível de ser executado, tendo em vista as possibilidades da classe e do fator tempo.
- e) Verificar se tôdas as crianças estão adquirindo os conhecimentos básicos.

3) CULMINANCIA:

E o término da Unidade.

- I - Objetivos:
- a) Terminar e sumariar o trabalho realizado
  - b) Fazer a criança sentir que o trabalho planejado foi executado

II Tipos:

- a - Auditório
- b - Exposição do material com explicação da criança
- c - Discussão
- d - Dramatização
- e - Excursão
- f - Filmes e "slides"
- g - Relatório
- h - Hora social

III Observações:

1) A culminância não deve ser muito longa, nem trabalhosa e deve atender aos objetivos propostos.

2) O professor deve usar tipos de culminâncias diferentes, para que a criança não generalize que a culminância é uma festa

AVALIAÇÃO FINAL:

Objetivos:

- a) Avaliar todo o trabalho, segundo o planejamento feito.
- b) Sumariar quais os pontos que precisam ser melhorados ou modificados nos próximos trabalhos.

Tipos:

- a) Avaliação cooperativa (professor com o aluno)
- b) Auto - avaliação
- c) Avaliação do professor (observação; testes; outras técnicas)

Observações:

a)

- a) A avaliação deve ser contínua - feita durante todo o trabalho.
- b) Deve atender aos objetivos propostos no planejamento.
- c) A avaliação do professor é muito importante na avaliação do comportamento - ele deve ter um caderno para anotar os pontos observados no decorrer do trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

Revista do Ensino:

Nºs. 82	págs. 2 a 7 - 25 a 26
89	" 43 a 49
81	" 50 a 52
88	" 38 a 54

Criança e Escola nº 6 págs 53 a 58

Apostilas do PABAE

Unidades de Trabalho realizadas na E.C. 2 do C.E.C.R.



Sugestões de Matemática para o curso primário:

- 1 - Introdução ao estudo da Teoria dos Conjuntos
- 2 - No 1º ano a professora deve partir de uma situação dentro da sala de aula (com tam pinhas, pauzinhos, etc postos sobre a carteira da professora e cobertos a fim de despertar a curiosidade dos alunos).  
Do 2º ano em diante, através de um álbum, levar a classe a se interessar pela apren dizagem dos "conjuntos". Caso a classe não tenha ainda adquirido o conceito de "conjunto" no 1º ano deve-se usar a sugestão indicada para essa classe.
- 3 - Introdução dos símbolos novos no ensino da Matemática.
- 4 - Verificar-se-à a aprendizagem através de trabalhos realizados pelos alunos.

" Dosagem de Conjuntos "

No 1º ano:

Reconhecimento, conceito, elementos, limites; conjuntos iguais e conjuntos diferen tes; (aproveitar a ocasião para dar os símbolos: = e  $\neq$  ). Dentro dêsses conjuntos dar as etapas da contagem e mais:  
contagem por correspondência;  
ordenação dos conjuntos (de 2 em 2 elementos etc) ou sucessão de conjuntos ou orde nação de quantidade;  
leitura e escrita dos numerais;  
sequência numérica (oral);  
agrupamento ou subconjunto " união " e "separação" de conjunto como preparação para a adição e subtração ( + e - ) ;

No 2º ano:

Além dos assuntos do 1º ano dar-se-á:  
a relação de pertinência (  $\in$ ,  $\notin$  "pertence" e "não pertence");  
o símbolo de união  $\cup$ ;  
na ocasião de conjuntos iguais e conjuntos diferentes serão dados:  $>$ ,  $<$ ,  $\times$ ,  $\neq$  ;

No 3º ano:

Além dos assuntos do 2º ano devemos dar:  
interseção de conjuntos (  $\cap$  ) que servirá para reconhecimento de fatores, diviso res, m.d.c e m.m.c.  
implicação e equivalência (  $\Rightarrow$  e  $\Leftrightarrow$  ).  
Obs: no início pode-se dar este símbolo de equivalência:  $\Leftrightarrow$  ; no 3º ano deve-se dar o outro símbolo de equivalência:  $\Leftrightarrow$

No 4º e no 5º ano:

Além de tudo já dado devemos acrescentar:  
(contem, "está contido", não contem, "não está contido").

Assuntos que deverão ser dados no curso primário:

Em todos os cursos, introdução do novo sistema monetário.

No 1º ano: deve-se iniciar o período letivo com o vocabulário matemático, seguindo-se:

1. Conjunto
  - a. Conceito
  - b. Limitação
2. Conjuntos iguais e diferentes:
  - a. Contagem racional
  - b. Identificação rápida ou reprodução de conjuntos
  - c. Comparação de conjuntos
  - d. Complementação de conjuntos
3. Número e numeral: contagem por correspondência
4. Sistema de numeração: conceito de dezena, dependendo do desenvolvimento da criança, pode-se chegar a 100.
5. Operações básicas:
  - a. Adição: ff, adição em coluna, somas elevadas, adição de números de 2 algarismos, sem reserva.
  - b. Subtração: os mesmos passos da adição incluindo a subtração de números compostos de dois algarismos sem recurso.
  - c. Multiplicação: dôbro, contagem em série (de 2 em 2, etc) crescente. Divisão: contagem decrescente.
6. Fração  
Metade do inteiro, do conjunto, das medidas (metro, quilo, litro, horas, dias, amor, etc).
7. Sistema de medidas:  
Instrumentos usuais (metro, balança, relógio, calendário, litro, etc)
8. Geometria:
  - a. Reconhecimento de cubo, esfera, cilindro;
  - b. Triângulo, quadrado, retângulo, círculo;
  - c. Resolução de problemas práticos.

No 2º ano

Além de tudo dado no 1), deve-se acrescentar:

1. Ampliando a noção de conjunto dar a seus vários tipos: completos, incompletos, finitos, infinitos, iguais, diferentes, equivalentes, unitário, vazio.

2. Sistema de numeração: até dezenas de milhares.
3. Operações básicas:
  - a. adição com reserva:
    1. nas unidades;
    2. nas dezenas
  - b. Processos de subtração:
    1. decomposição
    2. adições iguais
  - c. Multiplicação e divisão: múltiplos e divisores; ff da multiplicação ; multiplicações fáceis; divisão exata (depois das ff da divisão).
4. Fração:

Acrescentar:

A noção de quarto relacionando quarto com metade ( até ficar o mesmo de nominador).
5. Sistema de Medidas:

Além das medidas dadas anteriormente acrescentar: km, quarto de metro, de litros, de kg, de ano, dia, etc.
6. Geometris:

Acrescentar: cone, pirâmide, prisma.

No 3º ano:

1. Continuação sobre conjuntos
2. Sistema de numeração: até bilhões, com o estudo sistemático de: ordens e classes.
3. Operações básicas:
  - a. qualquer dificuldade na adição e na subtração, aplicadas em problemas;
  - b. multiplicação com multiplicador composto.
  - c. divisão de ff
  - d. divisão sistemática, incluindo o processo longo e o rápido.
4. Máximo divisor comum

Mínimo múltiplo comum

Divisibilidadã

Fatoração; divisores

Obs: tudo associado a conjunto
5. Fração
  - a. introdução de oitavo e outras partes;
  - b. comparação, equivalência;
  - c. transformação de números misto em fração;
  - d. extração de inteiros;
  - e. representação gráfica de frações (numerador, denominador, frações próprias, impróprias e aparentes).
6. Números decimais:
  - a. leitura escrita;
  - b. operações: adições e subtração.

7. Sistema de Medidas:

Além dos assuntos já dados, introduzir múltiplos e submúltiplos das medidas usuais com pequenas reduções (ex: m a dam, etc)

8. Geometria:

Acrescentar: linhas, ângulos e circunferência (apenas diâmetro)

No 4º e no 5º ano:

1. Ampliação de conjuntos

2. Sistema de numeração: aplicação do conhecimento através das outras áreas.

3. Operações básicas:

Tudo como revisão, firmando o que não ficou bem fixado.

4. Frações:

Acrescentar as operações com frações além de tudo anteriormente dado.

5. Números decimais:

tudo dado acrescentando-se: multiplicação e divisão.

6. Sistema de medidas:

Todos os assuntos relacionado às outras áreas

7. Geometria:

Acrescentar: polígonos, circunferência e círculo.

## Matemática Moderna:

(algumas sugestões para a professora)

Conceito de Conjunto: não se define conjunto em Matemática, apenas conceitua-se. Exs: de conjuntos: a família, a casa, a rua, etc.

Cada unidade do conjunto nós podemos também chamar de elemento do conjunto. Assim sendo, o conjunto pode ser formado de muitos elementos, de poucos elementos, de pouquíssimos elementos, de um só elemento ou de nenhum elemento.

A professora inicialmente e com muito cuidado deve levar a classe a descobrir o que é conjunto em Matemática partindo para o conceito desse termo a fim de que a criança não confunda com a definição que elea aprendeu, em Linguagem, do termo conjunto, para compreender que, em Matemática, pode haver o conjunto unitário (formado de um só elemento) e o conjunto vazio (sem elemento).

Tipos de conjunto:

Completos: O conjunto das estações do ano  $\{ \text{primavera, verão, inverno, outono} \}$

Incompletos: o conjunto dos números pares  $\{ 2, 4, 6, 8 \dots \}$

Finitos: o conjunto das vogais  $\{ a, e, i, o, u \}$

Infinitos: o conjunto dos números ímpares  $\{ 1, 3, 5, 7 \dots \}$

Iguais: quando há quantidade e espécie iguais  $\{ 1, 2 \} = \{ 1, 2 \}$

Diferentes: em espécie e quantidade  $\{ 1, 0 \} \neq \{ \diamond, \circ, \oplus \}$

Equivalentes: a mesma quantidade  $\{ a, b, c \} \equiv \{ d, e, f \}$

Unitário: os dias da semana que começam com a letra t em português  $\{ \text{terça-feira} \}$

Vazio: o mês de 35 dias  $\{ \}$  ou  $\emptyset$

Observação: a partir do 3º ano a professora pode dar o outro símbolo de equivalência:

Limitação de conjunto:

No início não é necessário que limitemos os conjuntos. Depois que as crianças ti varem bem firmada a idéia de conjunto podemos começar a limitá-lo: com um círculo, um quadrado, um retângulo e, finalmente, com chaves.

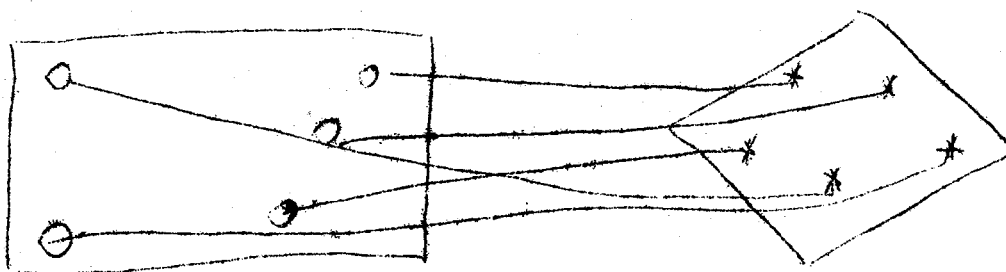
A seguir podemos fazer Comparação de Conjuntos:

a cada elemento de um conjunto pode haver uma correspondência que o homem também pode expressar em número.

Essa correspondência é chamada biunívoca ou um a um (o nome da correspondência não é preciso que a professora dê aos alunos a não ser que a classe seja de 5º ano

e o nível intelectual esteja à altura):

Ex:



A idéia que temos de conjuntos que tem em comum a mesma propriedade chamamos de número. Ex: Nos conjuntos acima temos a ideia CINCO que pode ser indicada de várias maneiras: com bolas, com estrêlas, com letras minúsculas ( as letras maiúsculas **ser** - vem para dar nome aos conjuntos), com algarismos, com **numerais** romanos, o nome por **ex** - tenso, etc.

O desenho, a representação da idéia, da quantidade dos elementos chamamos de numeral. A idéia do conjunto desenhado acima pode ser indicada pelos **numerais**: 5, V, cinco, etc. Portanto o numeral é o desenho da ideia de quantidade de elementos, do conjunto; a idéia é o número

Chamamos algarismos aos numerais que são assim escritos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0 e tôdas as suas combinações expressas nessa forma ( Têm êsse nome em homenagem ao matemático Al - Karismi que os criou). Assim sendo só aos numerais hindú-arábicos / chamaremos de ALGARISMOS.

Observação: todo algarismo é numeral mas nem todo numeral é algarismo desde que podemos indicar um numeral através de operação a qual contem algarismos e sinais.

Ex: O numeral hindu-arábico 7 pode ser representado assim:  $3+4$  (com algarismo e sinal).

A diferença entre Conjunto de Números Naturais e Conjuntos de Números Inteiros é que neste último há o zero (que serve para formar dezenas, centenas, etc).

A primeira estrutura é a de ordem e indica que há um sucessivo para cada número de sucessão natural dos números, isto é, o número seguinte é sempre uma unidade a mais; assim: 3 é sucessivo de 2 porque tem uma unidade a mais do que o número 2.

Devemos chamar a atenção para o sistema de numeração que usamos comumente: é o sistema de numeração decimal ( ou de base 10) e que usa os numerais: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0, para escrever todos os números e obedece ao Princípio de Posição Decimal.

Propriedades da Adição

elemento neutro: zero ( $5 + 0$ )  
 (o zero não altera o resultado da operação)  
Fechamento:  $6 + 4 = 10$  inteiro +  
 inteiro =  
 inteiro  
 ( a adição de números inteiros resulta em um número inteiro)

Propriedade da Subtração:

Não tem elemento neutro  
 Não tem fechamento ( $5 - 7 = ?$ )

Comutativa:  $6 + 4 = 4 + 6$  Não tem comutativa  
 ( se trocarmos a posição dos numerais não altera o resultado)

Associativa:  $6 + 2 + 5 = 8 + 5$  ou  $11 + 2$  Não tem associativa  
 ou  $6 + 7$  ( se agruparmos dois numerais em um e adicionarmos o outro, o resultado será o mesmo).

Outras sugestões:

A adição

1º) No 1º ano: os fatos fundamentais até 100;

2º) casos de adição em coluna:

a) $\begin{array}{r} 2 \\ 1 \\ + 3 \\ \hline 6 \end{array}$	b) $\begin{array}{r} 5 \\ 3 \\ + 4 \\ \hline 12 \end{array}$	c) $\begin{array}{r} 5 \\ 6 \\ + 2 \\ \hline 13 \end{array}$
---	--	--

a) (tipos inferior a 10)    b) (soma 10 ou mais)    c) (as duas primeiras combinações são ff e com a 3ª, não são mais)

O maior ff =  $9 + 9$

3º) somas elevadas:

a) fáceis:	b) difíceis:
$\begin{array}{r} 12 \\ + 3 \\ \hline 15 \end{array}$	$\begin{array}{r} 18 \\ + 4 \\ \hline 22 \end{array}$ ( indiretamente com reserva)

4º) adição de números formados de dois algarismos (sem reserva)

a) <u>de dezenas exatas:</u>	b) <u>só uma dezena exata</u>	c) <u>sem dezena exata</u>
$\begin{array}{r} 20 \\ + 10 \\ \hline 30 \end{array}$	$\begin{array}{r} 12 \\ 20 \\ \hline 32 \end{array}$	$\begin{array}{r} 15 \\ + 21 \\ \hline 36 \end{array}$

( Se a criança estiver preparada pode-se dar adição com reserva nas unidades).

A subtração no 1º ano

- 1º) ff;
- 2º) subtração com números compostos de dois algarismos sem recurso - Iniciar a subtração com dezenas exatas; depois só o subtraendo com dezena exata; finalmente a subtração de números significativos.

Obs. No 1º ano, forte se chegarmos à centena podemos dar adição e subtração com centena.

## CÁLCULO INTENSIVO

De somar, diminuir, multiplicar e dividir

Problemas envolvendo dinheiro

Leitura de problemas no quadro-negro

O cruzeiro novo

Escrita e leitura de números

Composição e decomposição

No último dia a professora organizará um pequeno teste de verificação em leitura oral, escrita e cálculo.



CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO

Curso de Recuperação para os alunos que de acôrde com a observação da professora, apresentaram baixo nível em leitura e aritmética.

Período - 19 de junho a 8 de julho de 1967

Escola classe	1	-	98	
"	"	2	-	65
"	"	3	-	<u>22</u>
Total			185	alunos

Relação das professoras que estão trabalhando com o grupo:

Dinalva Batista de Souza

Helena Marback

Célia Marize R. Junquilha

Creuza Pugliese

Mariana Prazeres Santana

Elisabeth Moreira

Elisabeth Nazaré dos Santos

Hélia Moreira

Miriam Conceição da Cruz

Organização e Supervisão : JACY CORREIA DA ROCHA

CURSO DE RECUPERAÇÃO

Número de turmas : 8 com 23 alunos

Disciplinas : Língua Pátria e Aritmética

Início : 19 de junho a 7 de julho de 1967

15 dias letivos.

OBJETIVO GERAL : Num treino intensivo de leitura, escrita e cálculos fazer com que no período de 15 dias as crianças consigam adquirir as habilidades de leitura e escrita necessárias, para acompanharem na classe e / andamento dos seus colegas de turma, conseqüentemente da mesma / idade. Tendo em vista este objetivo é necessário o seguinte treino diário:

LEITURA

- 1 - Leitura individual no livre (por toda a turma) um só trecho ou / trechos variados.
- 2 - Leitura no quadro-negro:
  - a) de fatos ditados pelas crianças como auxílio de prof. (Isso fará com que a criança exercite também a imaginação). Cada criança // lerá o que foi ditado. Um aluno depois do outro.
  - b) Leitura de pequenas trechos tirados de livros de leitura. Cada aluno lerá o que foi escrito. Um depois do outro.
  - c) Leitura silenciosa, quando a professora estiver ouvindo a lição individual dos outros.
  - d) Leitura em todas as ocasiões que surgirem em classe.
  - e) Chamar atenção para a leitura na rua: de casas comerciais, anúncios, preços, letreiros dos ônibus.

ESCRITA

- 1 - O trecho ditado para o quadro será copiado por todos no caderno.
- 2 - Cópia de trecho de leitura escrita no quadr-negro
- 3 - Pequenas composições em classe como dever de casa. Assunto da vida diária dos meninos.
- 4 - Escrita em todas as ocasiões em que o tempo permitir.

No 2º ano:

A adição:

a adição com reserva: a) nas unidades; b) nas dezenas .

A subtração:

deve-se dar os 2 processos (não se deve dar às crianças essa idéia de processos, é só para a professora). No período de 2º e 3º ano a professora ensinará a subtração pela decomposição; no 4º e 5º então o processo de adições iguais será usado.

A multiplicação e divisão:

No 1º ano: contagem em série ( de 2 em 2, etc) crescente e decrescente (crescente= multiplicação).

No 2º ano: FF; os casos mais fáceis de multiplicação e divisão incluindo divisão e xata.

No 3º ano: qualquer dificuldade na adição e subtração sempre aplicadas em problemas

Explicar o mecanismo da conta de multiplicar.

- a) unidade X unidade = unidade
- b) unidade X dezena = dezena
- c) dezena X unidade = unidade
- d) dezena X dezena = centena
- e) dezena X centena = milhar

Isto é observado na multiplicação com multiplicador composto.

Ex:

1 3 2 4	
<u>  2 3</u>	
3 9 7 2	→ 3 x 1 3 2 4
<u>2 6 4 8</u>	→ 2 0 x 1 3 2 4
3 0 4 5 2	→ 2 3 x 1 3 2 4

No 3º ano: deve-se dar os dois processos: o longo e o breve na divisão ( com subtração e sem subtração).

OBSERVAÇÕES GERAIS:

No 1º ano deve-se dar a idéia de adição inicialmente, por meio de agrupamentos de conjuntos usando o símbolo ( ou sinal) de União:

Quando dermos a adição empregando os números usaremos o sinal +

Ex:

{ 3 } + { 4 } = 7

Usa-se a intersecção ( $\cap$ ) a partir do 3º ano, na hora de fatores, múltiplos, etc.

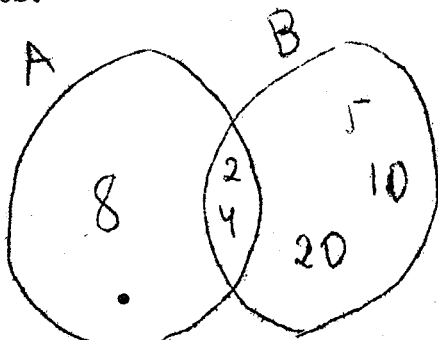
Ex:

1º) Os divisores de 8 = { 2, 4, 8 }

2º) Os divisores de 20 = { 2, 4, 5, 10, 20 }

Chamemos o 1º conjunto  $A = \{A\}$  e o 2º de conjunto  $B = \{B\}$

Se quisermos conhecer os divisores comuns a êsses dois conjuntos, usando a intersecção teremos:



$\{A\} \cap \{B\} = \{2, 4\}$

Relações dadas no 4º e 5º anos:

O sinal chama-se de "implicação" e se pode ler: " implica" ou "acarreta"

Em equivalência temos: usados nos primeiros anos)  $\equiv$  ( usado nos cursos / mais adiantados).

Pertinência:  $\in$  e  $\notin$  (" pertence" e "não pertence") usados em relação aos elementos dos conjuntos

Ex: gato  $\in$  { gato, sapo, cão }

boi  $\notin$  { gato, sapo, cão }

Ex: de relação de implicação

$a = b \Rightarrow b = a$

Relação de orden geral:

$\geq$  ( maior ou igual )

$\leq$  ( menor ou igual )

T E S T E S E P R O V A S

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO

ESCOLAS CLASSE: 1, 2 e 3

LEITURA CORRETIVA

Trabalho em caráter experimental

FOLHA DIAGNOSE DOS ALUNOS QUE APRESENTAM

BAIXO NÍVEL DE CAPACIDADE EM LEITURA

Data: Outubro de 1966

Organização e Orientação de: JACY CORREIA DA ROCHA

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Parte 1<sup>a</sup> - INFORMAÇÃO GERAL

1. Escolas frequentadas : \_\_\_\_\_
2. Data de nascimento : \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_
3. Data de matrícula nesta Escola: \_\_\_\_\_
4. Quanto tempo tem atendido a Escola: \_\_\_\_\_
5. Reprovações: \_\_\_\_\_
6. Atitude através da leitura: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. Distúrbio emocional: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. Nível da Família: \_\_\_\_\_
9. Interesses: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
10. Ajustamento social: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
11. Experiências em geral: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Parte 2<sup>a</sup> - SAÚDE

- Cerações: \_\_\_\_\_ Dentes: \_\_\_\_\_
- Deficiência vitamínica: \_\_\_\_\_
- Desnutrição: \_\_\_\_\_
- Distúrbio glandular: \_\_\_\_\_
- Vista: \_\_\_\_\_
- Deficiência de fala: \_\_\_\_\_
- Mão preferida: \_\_\_\_\_
- Olho dominante: \_\_\_\_\_

Parte 3<sup>a</sup> - TESTES STANDARTIZADOS

- Inteligência: (Binet) \_\_\_\_\_
- Capacidade mental: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Parte 4<sup>a</sup> - TESTES INFORMAIS

1. Vocabulário: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Leitura oral: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Leitura silenciosa: - (Composição) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Ortografia: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



TESTE DE LEITURA ORAL

Parte do professor.

Visa medir as habilidades no reconhecimento das palavras desconhecidas, e verificar os erros habituais da criança.

- a) Omite letras.
- b) confunde letras.
- c) perde o lugar onde está lendo.
- d) aponta com o dedo.
- e) ignora a pontuação
- f) usa o processo de silabação ( análise fonética )
- g) observa as características visuais das palavras
- h) deduz as palavras ou expressões pelo sentido
- i) usa o processo de análise estrutural.

TESTES DE LEITURA ORAL

Parte do aluno.

1.

- Vamos brincar Marita?
- Vamos! Vamos!
- Vamos brincar Tupy?
- Au! au! au!

Turma - A<sup>1</sup>

- De que vamos brincar?
- Vamos brincar de escender

2.

Minha escola é grande e bonita.  
Como é bom estudar numa escola assim. Possui muitas salas de aula,  
um jardim e um pátio para recreio.

Turma - A<sup>2</sup>

3.

Naquêle poço morava uma rã encantada. Um dia, ela estava tomando  
sol na beira do poço, quando perdeu o equilíbrio e caiu na rua.

Turma - B

4.

Turma - C

A casa de Olga está em rebelião. O pai comprou casa na cidade, e estão preparando a mudança.

Encaixetam cousas, carregam outras, colocam os móveis no caminhão.

Está quase tudo pronto.

Olga não está muito feliz.

Acostumada na fazenda, onde o pai era empregado, gostava das / amiguinhas e do meio em que vivia.

5.

Turma - D

O cão é o mais inteligente e mais fiel de todos os animais domésticos. Serve-nos de companheiro nas viagens; vigia os rebanhos e vela sobre a casa; defende-nos, quando somos atacados e parece / participar das nossas alegrias e tristezas. Alegre, muito alegre até, o cão se inquieta com a tristeza do homem.

6.

Turma - E

A Vitória Régia aparece como uma rainha entre os vegetais, ornamentando a paisagem do Amazonas. O Estado do Amazonas tem um milhão e meio de quilômetros quadrados de superfície. O rio mais volumoso do mundo corta esse Estado, por entre densa floresta que é uma das vastas do globo.

## TESTE DE LEITURA SILENCIOSA

Parte do professor.

Visa medir as habilidades de compreensão.

Teste A<sup>1</sup> - Habilidade para lembrar o que leu e guardar pormenores.

- 1 - Quem acompanhou Paulinho ao portão?
- 2 - Paulinho vê alguém, ao chegar ao portão. Quem foi?
- 3 - O que disse Paulinho quando avistou papai?

Teste A<sup>2</sup> - Habilidade para lembrar o que leu e guardar pormenores.

- 1 - O que Tufão estava fazendo?
- 2 - De onde vinha o cheiro gostoso?
- 3 - Que fez Tufão?
- 4 - Depois o que ele fez?
- 5 - De que era o cheiro gostoso?

Teste B - Habilidade de lembrar o que leu e de raciocinar.

- 1 - Quem era Tiquinho?
- 2 - Por que a mãe de Tiquinho reclamava com ele?
- 3 - A mãe de Tiquinho temia (ou estava com receio, ou estava com medo) que alguma coisa lhe acontecesse... Que era?

Teste C - Habilidade para guardar pormenores e para compreender a sequência lógica dos fatos.

- 1 - O que as duas meninas resolveram fazer?
- 2 - O que Ana plantou? e Maria?
- 3 - O que aconteceu depois que elas plantaram?

Teste D - Habilidade para compreender a sequência lógica dos fatos e habilidade para tirar conclusão.

- 1 - Diga-nos o que você entendeu da história?
- 2 - Qual a ideia que você tem deste menino?

Teste E - Habilidade para guardar pormenores.  
Habilidade para compreender a sequência dos fatos.  
Habilidade para tirar conclusões.

- 1 - De que nos fala este trecho?
- 2 - Como eram os bandeirantes?
- 3 - O que eles buscavam?
- 4 - Por que surgiram os bandeirantes?

TESTE DE LEITURA SILENCIOSA

PARTE DO ALUNO

1.

Turma - A<sup>1</sup>

Papai chegou!  
Paulinho vai ao portão com o cachorrinho.  
Paulinho vê papai.  
Paulinho grita:  
- Marita! Marita! Papai chegou!

2.

Turma - A<sup>2</sup>

Tufão está passeando pelo quintal.  
Tufão passa pela porta da cozinha.  
Ele sente um cheiro conhecido. Ele levanta o focinho e começa a farejar.  
É um cheiro gostoso, gostoso ...  
É cheiro de carne.  
Tufão entra na cozinha.

3.

Turma - B<sup>3</sup>

Tiquinho era nome de peixe mais guloso daquele rio. Nada lhe escapava: um bichinho, um farelinho de pão, uma pedrinha parecida com comida, tudo ele engolia!  
- Ainda vais arrepender-te! Não tens medos! Tudo que vês, queres comer, dizia-lhe a mãe. Olha tua barriguinha como está crescendo!  
Vais esteurar na certa!  
- E depois continuava a mãe, precisas de ter cuidado com os pe<sup>ca</sup>deres!'

4.

Turma - C

Certa vez, Ana e Maria, duas estudiosas meninas resolveram plantar alguma coisa num canteiro de sua casa.

Ana plantou uma roseira. Maria um pé de tomate.

Cuidavam muito bem das plantas. Regavam-nas todos os dias e, ao levantar-se, corriam para ver como cresciam a roseira e o tomateiro:

Os brotinhos apareciam e, com o calor do sol, o ar e a água que recebiam, se desenvolviam.

Um belo dia, eis que surgem os botõezinhos da roseira e os frutos do tomateiro.

5.

Turma - D

Houve uma vez um rapazinho, que nascera havia muitos anos, mais eu menos, quando o Brasil proclamou sua independência. Chamava-se êle João Henrique Fabre.

Desde menino êsse francesinho vivia isolado de seus companheiros / de escola e da mesma idade.

Quando o procuravam, iam encontrá-lo de bruços na relva, a observar pacientemente os movimentos de um bichinho, a marcha lenta de um besouro negro. Assim passava horas e horas entretido com a sua curiosidade, em lugar de destruir ninhos e matar inocentes aves.

6.

Turma - E

Tôdas as semanas, da terra paulista, partiam as "bandeiras" para o interior.

Eram centenas de criaturas destemerosas, cheias de audácia, de ambição, de curiosidade que se juntavam, sob o comando de um homem mais enérgico ou inteligente, e se metiam pelos mates.

Pelos mates por onde ninguém se havia ainda metido, a não ser os índios.

Até então, do Brasil só se conhecia o literal. Pouco mais para dentro. Os sertões eram um mistério, um pavor. Diziam de entes sobre-naturais que os habitaram.

Devassá-los era uma surpresa para heróis.

As notícias de que tinham descoberto, por lá ouro, prata, brilhante, esmeraldas, provocaram os "bandeirantes" - gente já nascida no Brasil.

## CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO

ESCOLAS CLASSE : 1, 2 e 3

Relação de alunos que segundo a observação das professoras foram submetidos aos testes de leitura corretiva.

Escola	Turmas	Alunos deficientes na leitura
Escola 1	A	14
	B	11
	C	12
	D	<u>20</u>
	Total	57
Escola 2	B	25
	C	22
	D	16
	E	<u>20</u>
	Total	83
Escola 3	A	4
	B	24
	C	15
	D	<u>5</u>
	Total	

Relação das professoras que trabalharam com o grupo de  
alunos.

Escola 1	-	Josélia Carneiro de Andrade e Olga Santiago da Costa
Escola 2	-	Célia Mariza Junquilha e Helena Marback
Escola 3	-	Rosa Terezinha de Oliveira Issa
Total Geral		- 188 alunos



TESTE ALE

Para medir a prontidão em leitura, aritmética e escrita.

Número de alunos da turma A ou classe inicial que foram submetidos ao Teste Ale  
em Maio de 1967.

Na Escola 1 -

Classe da Professora Mariana Prazeres Santana	-	26
" " Nilza Souza e Silva	-	24
		<hr/>
Total	-	50

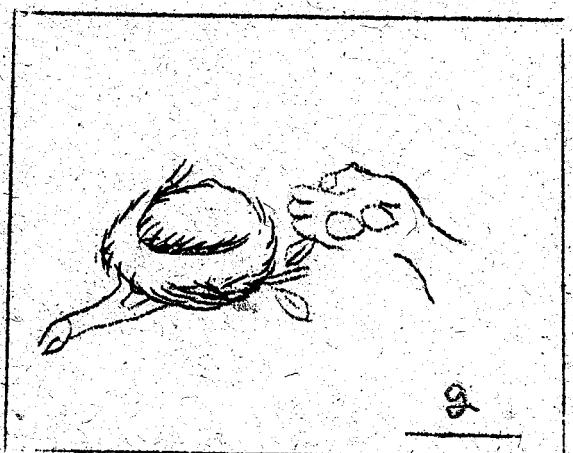
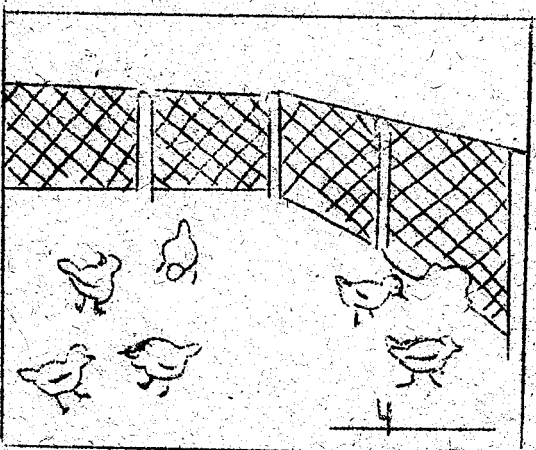
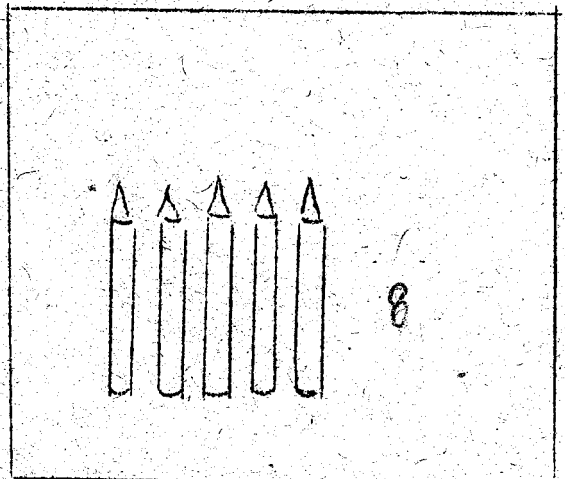
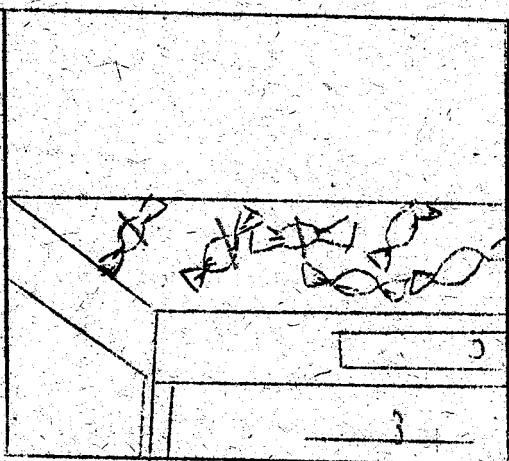
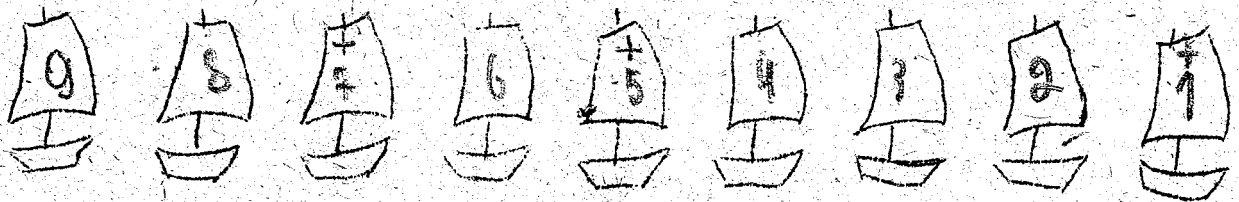
Na Escola 2 -

Classe da Professora Edna Sampaio	-	31
-----------------------------------	---	----

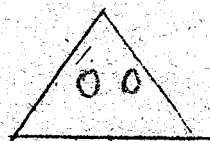
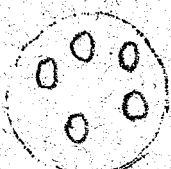
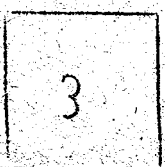
Na Escola 3 -

Classe da Professora Eunice Fontoura	-	30
" " Robenilda da Cruz	-	<u>30</u>
Total	-	60

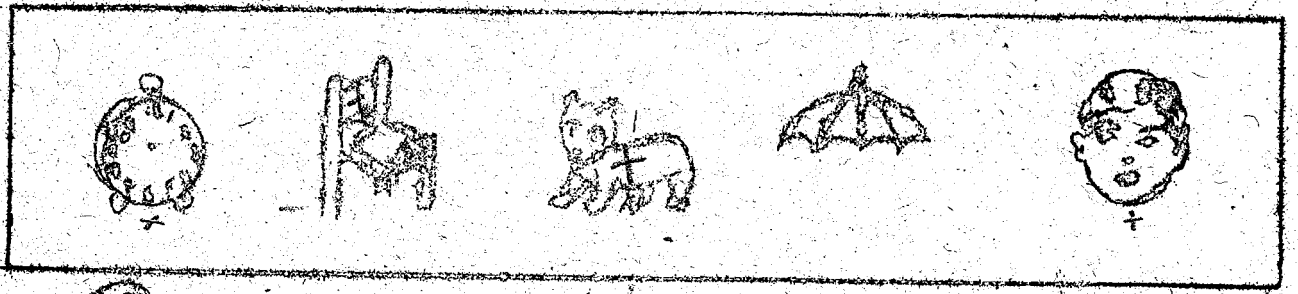
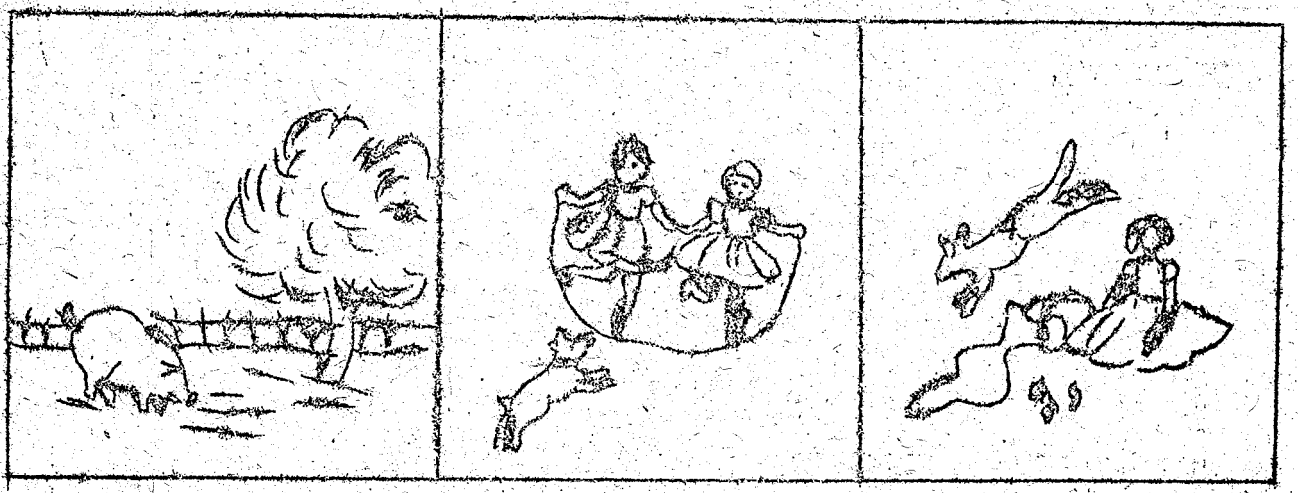
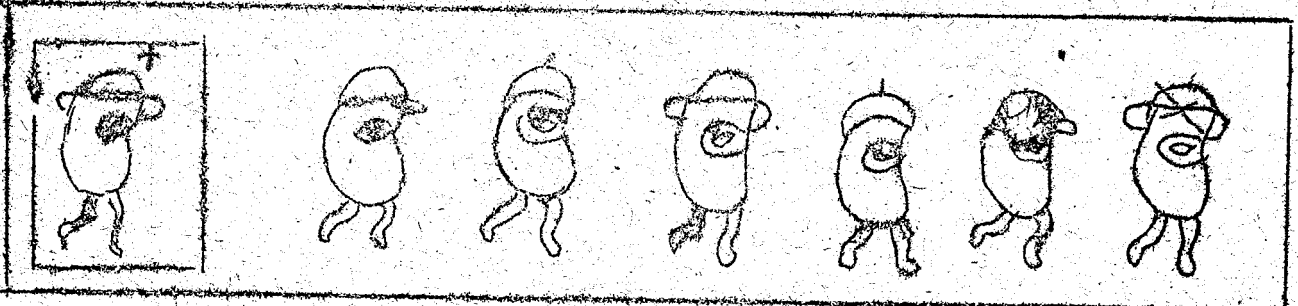
TOTAL GERAL - 141 alunos



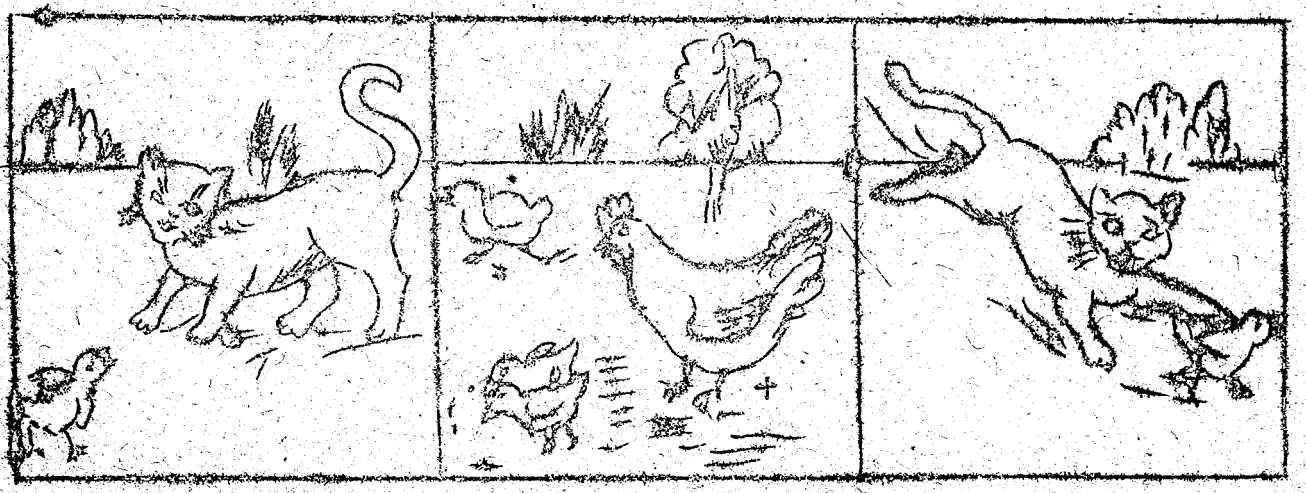
4      8      2      5      3

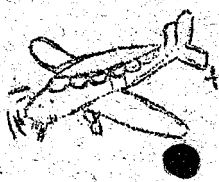


8



O menino joga peteca.  
 +  
 O menino joga peteca.  
 O menino joga bola.  
 O menino joga peteca.





A casa é bonita

~~A casa é bonita~~

A casa não é bonita

A casa é bonita

A casinha é bonita



1

3

2

1

2

1

3

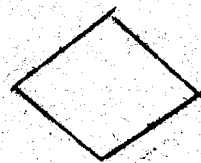
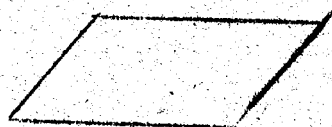
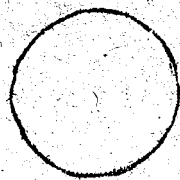
2

3

2

1

3



3

2



O ratinho é muito esperto

O rato também é muito esperto

3

\* Antonio Cesar Romualdo dos Santos

18

Antonio Cesar Romualdo dos Santos

Aut - 8

Letras - 1,5

Escrita - 18

Relação das Supervisoras que trabalharam na aplicação e correção do Teste:

JACY CORREIA DA ROCHA

LÍDIA GOMES CANÁRIO

BENEDITA MARIA DE MACEDO

ANGEOLINA FLORA CORREIA

YARACI FIGUEIREDO DE ARAÚJO

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PÁTRIA

Turma "E"

Aluno: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
Escola Classe: \_\_\_\_\_  
Turma: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_

N.P.	P.O.	Nota

Aplicadora: \_\_\_\_\_  
Revisora : \_\_\_\_\_

Iª. PARTE

1. Ouça com atenção a leitura do trecho abaixo, feita pelo Professor. Em seguida preencha as lacunas com as palavras ditadas.

O ALTO DA MONTANHA

A finalidade da excursão era descobrir porque a montanha brilhava de longe. Ao chegar ao tôpo, nada viram de \_\_\_\_\_. Apenas rochedos muito verdes e árvores \_\_\_\_\_. Não fizeram o acampamento bem no alto por faltar água nesse lugar. Acamparam um pouco mais \_\_\_\_\_. Depois de armadas as barracas e as camas de campanha, \_\_\_\_\_, soltaram os animais e foram explorar os arredores.

A vista era maravilhosa. Viram o rio \_\_\_\_\_ que se estendia lá embaixo como uma fitinha de prata. A casa da fazenda parecia um ponto branco, quase perdido entre o arvoredo. Tudo parecia pequeno, visto daquela grande altura.

Todos \_\_\_\_\_ em andar de rochedo em rochedo, procurando parasitas e plantas raras entre as árvores. Com o \_\_\_\_\_ que haviam levado, olhavam para todos os lados e viram fazendas vizinhas, gado que parecia formiga espalhada pelos vales e \_\_\_\_\_.

Quando a tarde caiu completamente, todos estavam cansados. Foram tomar banho na \_\_\_\_\_ do rio, cujas águas despencavam por tôda a montanha.

Era uma água muito pura e límpida, que brotava entre avencas e \_\_\_\_\_, bem no meio das pedras.

2. Leia com atenção o trecho acima até compreender o seu sentido. Em seguida sublinhe a frase abaixo que contém a idéia principal do trecho:
- A vista era maravilhosa
  - Todos divertiram-se em andar de rochedo em rochedo
  - A finalidade da excursão era descobrir porque a montanha brilhava de longe.
  - Viram o Rio Paraíba que se estendia lá em baixo.

3. Responda nos traços abaixo:

- a) O que eles avistaram quando chegaram ao alto ?

---



---

- b) O objetivo da excursão foi atingido ? Por que ?

---



---



---

## IIª PARTE

1. Dê o sinônimo das palavras sublinhadas nas frases abaixo:

- a) ao chegar ao tôpo, nada viram de extraordinário.

---

- b) Soltaram os animais e foram explorar os arredores :

---

- c) Acamparam um pouco mais abaixo:

---

- d) Procurando parasitas e plantas raras .

---

2. Complete as frases, atendendo ao que se pede no parênteses:

- a) Eles \_\_\_\_\_ bem sucedidos na excursão (verbo ser tempo passado).
- b) Nós \_\_\_\_\_ uma excursão no próximo mês (verbo planejar tempo futuro).



- c) Tôdas as crianças da Escola \_\_\_\_\_ relatórios depois da excursão (verbo escrever, tempo presente).
- d) Quando voltaram para casa estavam \_\_\_\_\_ cansados (advérbio).
- e) Depois de armadas as barracas \_\_\_\_\_ foram almoçar (pronome pessoal).
- f) Faremos outra excursão \_\_\_\_\_ Deus quizer (conjunção).
- g) As crianças ajudaram \_\_\_\_\_ no preparo da excursão - (pronome oblíquo).
- h) Todos divertiram-se passeando \_\_\_\_\_ os rochecos - (preposição).

Observe os traços ao lado das palavras acrescentando os prefixos "in" ou "des" e dando o significado das palavras novas:

<u>Palavras</u>	<u>Prefixos</u>	<u>Palavras novas</u>	<u>Significados</u>
cobrir	_____	_____	_____
feliz	_____	_____	_____
encanto	_____	_____	_____
completo	_____	_____	_____
cuidado	_____	_____	_____

### III \* PARTE

1. Se você pudesse fazer três pedidos a D. Carmen quais seriam ?

- a) \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

2. Quando você está sozinho, sobre o que pensa ?

---

---

3. Se você tivesse Cr\$ 5.000 como os gastaria ?

---

---

4. Quais são os seus programas de televisão prediletos ?

---

---

---

5. Quais suas revistas preferidas ?

---

---

---

6. Qual o seu livro preferido ? Por que ?

---

---

7. Escreva três frases sobre a sua escola

---

---

---

8. Se sua turma tivesse que realizar uma excursão e você não pudesse comparecer, poderia justificar a sua falta enviando um telegrama . Escreva na fórmula como você o faria.

Destinatário: _____
Endereço: _____
Texto: _____
_____
_____
_____
Ass. _____

Teste de Seleção às atividades do Setor Socializante

R E D A C Ã O

Escreva uma carta à Diretora dizendo que deseja trabalhar em alguma dessas atividades: Loja, Banco, Jornal, Grêmio ou Rádio - Escola.

Esclareça os motivos de sua escolha.

Apresente suas credenciais.

E x e r c í c i o :

1) Separe as sílabas das palavras:

bairro -

grêmio -

dinheiro -

classe -

2) Passe para o plural as frases abaixo:

a) O menino se candidatou para trabalhar na Loja .

---

b) A aluna depositará sua economia no Banco.

---

3) Preencha as lacunas com os pronomes convenientes:

a) Nós \_\_\_\_\_ inscrevemos ao concurso

b) \_\_\_\_\_ comprou um livro para \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_ deves ser educado

---

PROBLEMAS ESCRITOS:

1º) Mário tinha no Banco Cr\$1.500. Depositou Cr\$50 e depois retirou Cr\$980. Quanto ainda tem de saldo?

Resp. \_\_\_\_\_

2º) Carlos recebeu Cr\$15.000 para iniciar as atividades da Loja da Escola Parque. Comprou meia dúzia de borrachas por Cr\$ 480; 3 canetas à Cr\$ 250 cada e 5 cadernos por Cr\$ 1.200 . Quanto ele gastou?

Resp \_\_\_\_\_

Arme e efetue

a)  $\text{Cr\$ } 8.325 + \text{Cr\$ } 296 + \text{Cr\$ } 10 =$

b)  $\text{Cr\$ } 13.000 - \text{Cr\$ } 4.830 =$

c)  $5432 \times 305 =$

d)  $86576 + 24$

Escreva por extenso as seguintes quantias:

a) Cr\$ 502 \_\_\_\_\_

b) Cr\$ 10.050 \_\_\_\_\_

c) Cr\$ 14.300 \_\_\_\_\_

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

DE CURSOS DE RECUPERAÇÃO

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

SETOR DE CURRÍCULO E SUPERVISÃO

Curso de Recuperação para os alunos da Turma E que não conseguiram a média desejada na prova final de verificação.

Dezembro de 1966 - 21 dias letivos

Relação de alunos:

Escola classe	1 -	22
" "	2 -	23
" "	3 -	<u>19</u>
Total		64

Relação das professoras que trabalharam com o grupo:

Mercedes Ferreira de Bandeira dos Santos

Marluce Maria dos Santos

Angélica Maria Landim Batista

Joselinda Lúcia de O. Pereira

Dinalva Batista de Souza

Organização e Supervisão : JACY CORREIA DA ROCHA

Planejamento de curso de recuperação, para os alunos da Turma E, que não conseguiram a média desejada na prova final de verificação.

Dezembro de 1966 .

- I - Alunos das Escolas: 1, 2, 3 e 4 - Total - 85
- Número de Turmas : 5 com 17 alunos
- Turno: Manhã: 7:30 às 11:30 horas
- Prefessoras : Mercedes, Marluce, Joselinda e Dinalva
- Disciplinas : Língua Pátria e Aritmética
- Início : 1 - 12 - 66 Encerramento : 20 . 12. 66
- Dias letivos : 21
- Verificação : Provas de L. Pátria e Aritmética
- Material : Livros básicos de leitura, Cadernos. Cadernos de cálculos
- II - Objetivo Geral : Num treino intensivo diário, de ensinamentos práticos essenciais de Língua Pátria e Aritmética, fazer com que no período de 21 dias, estas crianças adquiram os conhecimentos previstos no plano, através de uma verificação no teste final.
- III - Atividades Previstas :
- A. Em L. Pátria - a) Leitura diária individual e ditado de palavras novas (livro básico de 5º ano. Todas as que são usadas em classe).
- Procedimento : Cada aluno lerá um trecho de 10 ou 12 linhas. A professora anota as palavras erradas, escrevendo-as corretamente no quadro negro. Três ou quatro alunos farão a mesma leitura. Outro grupo lerá outro trecho e assim por diante. A professora vai sempre anotando as palavras erradas, ao tempo em que vai corrigindo. Depois que todos lerem, as crianças farão uma leitura das palavras do quadro, insistindo a professora na pronúncia correta das palavras e chamando a atenção para as dificuldades da grafia. Assim ela está preparando a turma para um ditado de palavras que será feito logo após a este exercício.
- B. Exercício de Redação - Diariamente serão feitos exercícios de redação como / Relatórios - Ex. - de assuntos ( Relatórios de fins de semana - de excursões realizadas - de atividades nos setores da E. Parque - vida em família - outros ).
- Descrição - Como vivem as pessoas do Bairro Caixa D'água - (a professora fará um preparo geral para lembrar o que as /

as crianças devem incluir).

Cartas - ( à Diretora justificando faltas. Relações de material de que necessita para fazer um trabalho. Carta a um / colega de outra escola. Telegrama : Preparo de anúncios - / (anunciar a exposição na E. Parque ).

- c) Correção dos exercícios de redação pela professora, (parte / da tarde). A professora que anotou os erros de gramática encontrados na redação, chamará atenção dando exercícios gramaticais. ( Os exercícios de redação poderão ser feitos em classe. Trabalho de casa - Diariamente a criança terá o que fazer em casa, como consequência de trabalho de classe. A professora escreverá no quadro e a criança copiará o que ele tem que fazer em casa: (leitura, redação, exercícios de gramática como: grafia, singular e plural, letra maiúscula, emprêgo cerreto de expressões mais comuns: vou à escola

apanharei meu livro

sôbre, sob (emprêgo cerreto, etc.

#### Aritmética :

A partir das 9:30 serão dadas atividades de Aritmética.

Atividades: Cálculos sôbre as quatro operações fundamentais. Os cálculos serão individuais no caderno e no quadro-negro - intensivamente até que as dificuldades sejam vencidas.

Problemas : Da vida real, envolvendo as quatro operações. Observação de uso cerreto da vírgula. Observe a professora a importância desta dificuldade que a criança tem no manêjo de vírgula, a qual pode estragar todo um cálculo que tenha sido feito corretamente.

Ensinar a criança raciocinar praticamente para solucionar problemas.